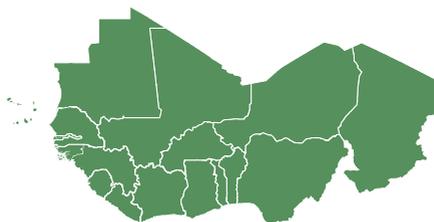


**Projeto da Aliança Global  
contra as Alterações Climáticas Plus  
Vertente África Ocidental  
GCCA+ A0**

**BALANÇO DAS ATIVIDADES DE 2019  
Síntese**

**Espaço CEDEAO (15 países) + Chade e Mauritânia:**



PROGRAMME INTRA ACP DE L'AMCC+ Une initiative du Groupe des États ACP financée par le Fonds européen de développement de l'Union européenne



# Tipos de atividades e realizações 2019

## Atividade do projeto



## Realização de 2019



## Objetivos a atingir 2022

1



Reforçar a liderança institucional da CEDEAO sobre o clima através da emergência de estratégias regionais e de mecanismos baseados na comunidade destinados aos países membros.



Seminário regional em Lomé, em setembro de 2019: definição dos eixos prioritários da futura estratégia climática regional.



Uma estratégia climática regional para a implementação do Acordo de Paris.

2



Apoiar a implementação operacional pelos países dos seus compromissos decorrentes do Acordo de Paris.



Seleção de 4 países-piloto para apoiar a revisão ou a implementação dos seus compromissos assumidos em 2015 aquando do Acordo de Paris (*Contribuições Determinadas a nível nacional ou CDN*).



4 países apoiados na implementação dos seus CDN

3



Apoiar a informação e a investigação sobre os dados relacionados com o clima e os seus impactos.



Produção de um diagnóstico inicial do projeto.  
Formação para a utilização do sistema de gestão dos dados hidrológicos «HYDROMET» e do sistema de gestão de dados climatológicos «CLIDATA» para uma gestão harmonizada dos dados a nível de 7 países.  
77 gestores encarregados dos Recursos Hídricos formados.



1- 7 países com bases de dados hidro-climatológicos atualizados em 2022.

2- 4 sítios-piloto de carbono criados para reforçar os sistemas MRV (recolha de dados, avaliados, verificados e comunicados, para acompanhar a evolução das emissões de gases com efeito de estufa dos países).

## Atividade do projeto



## Realização de 2019



## Objetivos a atingir 2022

4



Reforçar as capacidades dos negociadores nacionais, criar um grupo de trabalho regional e estabelecer posições regionais comuns.



Co-animação de um seminário pré-COP25 para os negociadores da África Ocidental, em parceria com a cooperação sueca.



Funcionamento operacional de um grupo regional de apoio às negociações internacionais sobre o clima.

5



Criar uma oferta diversificada de formações certificadas sobre as alterações climáticas na região, e ofertas de cursos de formação contínua para o público em geral em e-learning.



1- Lançamento da 1ª promoção do Mestrado Profissional em Alterações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável (MCCDD) > 10 países representados e 26 registados.



1- Pelo menos 40 profissionais com um mestrado.



2- E-learning: Diagnóstico das necessidades e ofertas de aprendizagem eletrónica sobre as alterações climáticas.



2- Pelo menos 2000 estudantes e alunos.

6



Financiar projetos-piloto de adaptação em matéria de desenvolvimento rural e agricultura resiliente através do lançamento de um convite à apresentação de projetos.



Em setembro de 2019, foi lançado um primeiro convite à apresentação de projetos intitulado «Inovações para uma agricultura familiar inteligente face às alterações climáticas na África Ocidental», com um total de 842.749 euros em subvenções concedidas: 4 projetos selecionados em 4 países diferentes.



15 projetos-piloto de adaptação, incluindo soluções baseadas numa abordagem eco-sistémica, financiados até 3,5 milhões de euros e implementados.

# Tipos de atividades e realizações 2019

**Atividade do projeto**



**Realização de 2019**



**Objetivos a atingir 2022**

7



1- Mapeamento dos fluxos multilaterais de financiamento climático para a África Ocidental.



1- Compreender melhor os fluxos de financiamento climático na região, a fim de os explorar e de os orientar eficazmente.



Facilitar o acesso aos financiamentos climáticos.



2- Participação na estruturação do instrumento financeiro regional «Iniciativa da África Ocidental para a Agricultura Inteligente face às Alterações Climáticas (WAICSA)».



3- 99 gestores (dos ministérios nacionais e da Comissão da CEDEAO) formados para a conceção de projetos que cumprem os critérios para a obtenção de fundos climáticos.



2- 4 projetos climáticos elaborados e apresentados para financiamento.

